

É isso, Sr. Presidente, muito obrigada pela atenção dos colegas e de Vossa Excelência.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - O senhor me permite uma comunicação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Antes, porém, como nós não temos mais inscritos, está encerrada a discussão. Em votação.

Para uma comunicação, V. Exa. tem a palavra.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Eu gostaria apenas de comunicar a esta Casa que no dia 25 de outubro, sexta-feira, nós iremos receber aqui, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o deputado federal e também filho do presidente da República, Eduardo Bolsonaro, que... E presidente do PSL São Paulo, Eduardo Bolsonaro, para que ele venha a receber um colar de honra ao mérito legislativo paulista.

Muitos me perguntaram o porquê e lá vai a minha resposta. Nós tivemos, o Eduardo Bolsonaro através das suas emendas parlamentares para o estado de São Paulo, que foram milhões de reais.

Desses milhões, seis milhões apenas destinados à área de Saúde, sem falar também em toda a participação que ele teve nos acordos internacionais que foram importantíssimos para o nosso Brasil. A gente teve aí o acordo de Alcântara que, graças a Deus, foi aprovado no Congresso Nacional.

Então, o trabalho dele como deputado federal, representando o estado de São Paulo, teve um respaldo gigantesco nas urnas, sendo quase dois milhões de votos.

Então, por todas essas razões, nós teremos aqui, na sexta-feira, a entrega de honra ao mérito legislativo ao deputado federal Eduardo Bolsonaro.

E quero deixar aqui a todos os deputados da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, todos estão convidados. O evento será no dia 25 de outubro, sexta-feira, a partir das 19 horas. Todos estão convidados.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o projeto com parecer favorável do Congresso de Comissões.

As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Registro o voto contrário da bancada do Novo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrado o voto contrário da bancada do Novo.

O SR. ARTHUR DO VAL - DEM - Pela ordem, presidente, só registrar o voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado, deputado Arthur.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu ia falar da tribuna, mas, para ajudar no bom andamento dos trabalhos, vou falar aqui debaixo, só gostaria que os deputados prestassem atenção.

Na verdade, presidente, ontem teve, ali no início das Figueiras, no início da Radial Leste, um jovem de 18 anos, em uma BMW, sem a carteira de habilitação, atropelou e matou um jovem de 27 anos chamado Leandro Caproni, que trabalhava na Central Única dos Trabalhadores, trabalhava na CUT.

O jovem foi preso em flagrante, foi constatado que ele não tinha problemas de drogas e nem de álcool, mas, com certeza, provavelmente, a essa hora esse jovem já deve estar solto sob fiança, já que aquele crime considerado, não lembro a palavra jurídica correta. Homicídio culposo.

Então, a minha declaração aqui é que nós vamos exigir, deputado Vinícius Camarinha, da Secretaria de Segurança Pública, uma ação mais dura com relação a esses crimes. Hoje, se você quiser assassinar alguém, é só você estar são, na rua, sem efeito nenhum de bebida, de drogas, e atropelar alguém. É autuado em flagrante, vai preso, paga a fiança porque é homicídio não culposo. Então, nós precisamos tomar uma ação com relação a isso. Isso pode ser usado, inclusive, para assassinatos.

E o jovem Leandro Caproni, que trabalhava na Central Única dos Trabalhadores.

Era um jovem que tinha os seus sonhos, que lutava pelos seus ideais. Era um jovem que trabalhava com audiovisual, e a família teve essa perda. Nós queremos nos solidarizar com a família, lamentar o acontecido e exigir desse Estado de Segurança Pública uma segurança pública mais eficiente.

Por último, Sr. Presidente, queria agradecer aos deputados que aprovaram os projetos de todos os deputados, para o bom andamento dos nossos trabalhos, inclusive um projeto meu que foi aprovado, o 840. Então, quero agradecer aos deputados que votaram a favor, mesmo os que declararam voto contrário. Não tem problema nenhum para mim.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esgotado o objeto da presente sessão, está levantada a nossa sessão.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 20 horas.

* * *

24 DE OUTUBRO DE 2019

Presidência: PAULO LULA FIORILO, LECI BRANDÃO, DOUGLAS GARCIA e GIL DINIZ
Secretaria: LECI BRANDÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - PAULO LULA FIORILO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - SARGENTO NERI

Parabeniza e elogia os deputados federais pela discussão da Previdência dos militares. Demonstra seu orgulho por ter o coronel Salles como comandante, que se dedica para melhorar a situação dos militares. Agradece o governador João Doria e o secretário de Segurança Pública pelo apoio e por permitir a presença do coronel Salles em Brasília. Lê parágrafo, incluído nas Disposições Gerais do artigo 37, capítulo 7 da Constituição Federal. Responde ao sargento aposentado que fez críticas à ele nas redes sociais. Pede que os senadores se sensibilizem com o texto da Previdência dos militares.

3 - PRESIDENTE PAULO LULA FIORILO

Registra a presença dos alunos de Direito da Unip, que vieram à esta Casa a convite do deputado Delegado Bruno Lima.

4 - LECI BRANDÃO

Assume a Presidência.

5 - PAULO LULA FIORILO

Discorre sobre a aprovação da reforma da Previdência. Exibe slides sobre o assunto. Informa que 72 milhões de brasileiros foram afetados. Considera que houve um retrocesso nos direitos de Seguridade Social. Explica as mudanças no Regime Geral da Previdência Social (RGPS). Esclarece que a proposta aprovada dificultará a vida dos trabalhadores. Afirma que nenhuma das medidas tira benefícios dos mais ricos. Relata como ficará a Previdência para os trabalhadores do setor privado. Cita a reforma dos municípios e estados, ainda em tramitação. Lembra que o Governo do Estado deverá apresentar uma proposta para os servidores públicos.

6 - CASTELLO BRANCO

Discorre sobre a base de lançamento de Alcântara. Ressalta que entre 70 e 80% dos equipamentos e da tecnologia são ligadas ao estado de São Paulo. Informa que o Brasil participa de um seletro grupo de sete países que lançam foguetes. Ressalta que o melhor local para lançamento de foguetes do mundo está aqui no Brasil. Exibe slides sobre o assunto. Destaca que os Estados Unidos possuem 80% da tecnologia mundial e é o grande parceiro do Brasil. Menciona a existência do Acordo de Salvaguarda Tecnológica.

7 - SARGENTO NERI

Para comunicação, agradece a Comissão de Constituição, Justiça e Redação pela aprovação do PL 807/19. Informa que o projeto discorre sobre reserva de vagas dos agentes de Segurança Pública nas universidades, para que possam prestar melhores serviços para a população. Considera o projeto importante para qualificar os agentes de Segurança, englobando todos os cargos.

8 - CONTE LOPES

Agradece a participação do coronel Salles e do comando da Polícia Militar, juntamente com os representantes das polícias em Brasília. Ressalta que os policiais devem acreditar na importância de eleger companheiros na política. Lembra que todos os representantes desta Casa lutam pelas suas polícias e pelas suas organizações. Considera a polícia de São Paulo a melhor do Brasil e uma das melhores do mundo. Elogia a atuação do delegado de polícia Ruy, no combate ao crime organizado.

9 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO

Transfere a sessão solene, que seria realizada no dia 18/11, às 10 horas, para a "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Coronel PM Ricardo Augusto Nascimento de Mello Araújo, ao Professor Luiz Carlos Molion e ao Doutor Antônio Ferreira Pinto", para o dia 2/12 de 2019, às 10 horas.

10 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Para comunicação, discorre sobre o PL 1032/19, de sua autoria, que trata de normas gerais para a regularização urbana fundiária. Considera o projeto de extrema relevância. Explica que a Grande São Paulo sofre muito com este problema e que faltam políticas para este fim.

11 - APRIGIO

Para comunicação, parabeniza a polícia de Taboão da Serra por atuação em ocorrência na qual criminosos foram presos ou mortos. Esclarece que a cidade de Taboão da Serra está abandonada, inclusive a Segurança Pública. Afirma que faltam salários e condições de trabalho para os policiais.

12 - MARCOS DAMASIO

Lamenta que a cidade de Mogi das Cruzes tenha sido surpreendida por uma audiência pública, da Artesp, realizada em horário e dia impróprios. Esclarece que os mesmos foram comunicar que será implantada uma praça de pedágio na Rodovia Mogi-Dutra. Ressalta que os representantes eleitos da região também foram surpreendidos. Destaca a indignação e a insatisfação da população. Informa que esta rodovia possui uma grande movimentação de veículos. Manifesta seu descontentamento com esta atitude. Lembra que uma parte da rodovia está sendo duplicada, tendo sido feito um empréstimo de quase 200 milhões de reais para que a obra fosse realizada. Diz ser esta rodovia o principal acesso de Mogi das Cruzes à capital. Pede o apoio do governador João Doria.

13 - JANAINA PASCHOAL

Discorre sobre projeto, de autoria do deputado Caio França, que trata da entrega gratuita de medicamentos compostos pelo canabinoil, um dos princípios da maconha. Considera que o projeto está redigido de forma ampla, concedendo os medicamentos de maneira irrestrita. Esclarece que, desta forma, poderemos eventualmente favorecer, de forma indireta, o uso recreativo da maconha, já que não condiciona o fornecimento do remédio a doenças definidas. Informa que já existe uma lei vigente no Distrito Federal, específica para o combate à epilepsia. Menciona que a aprovação deste projeto poderá trazer para o Orçamento um peso a mais, já que os remédios seriam distribuídos gratuitamente. Diz ser necessário restringir o projeto por meio de emenda. Afirma que há muitas empresas preparadas para explorar este novo mercado.

14 - RODRIGO GAMBALE

Combate a implantação do pedágio na Rodovia Mogi-Dutra. Menciona que Mogi possui cerca de três milhões de habitantes, sendo a cidade referência no Alto Tietê. Lembra que a cidade de Itaquaquecetuba já possui um pedágio. Afirma que nada justifica a implantação deste novo pedágio. Informa que não haverá investimento de nenhuma concessionária, já que o Governo do Estado já fez a duplicação deste pedaço da rodovia. Cita a realização de audiências públicas sem comunicado prévio. Exige que sejam realizadas novas audiências, com ampla divulgação, para que os cidadãos possam participar. Comenta a realização de caminhada, com o vereador Saulo Souza em Poá, no dia 26 de outubro, em homenagem ao Outubro Rosa, com participação de mais de mil pessoas. Pede que as mulheres realizem o exame de prevenção.

15 - DOUGLAS GARCIA

Assume a Presidência.

16 - LECI BRANDÃO

Comenta a realização, ontem, de audiência pública nesta Casa, para discutir políticas de incentivo a empreendedores negros. Cita o PL 791/19, de sua autoria, juntamente com o deputado Teonilio Barba Lula e a Bancada Ativista, que visa promover a igualdade racial. Agradece a parceria de todos. Destaca a presença de diversas autoridades. Ressalta que os micro e pequenos empreendedores negros, apesar de serem maioria no País, não conseguem acessar crédito. Lamenta que o racismo determine a forma de empreender. Considera urgente a realização de ações para combater estas desigualdades. Agradece a sua assessoria e dos outros partidos na realização deste evento. Destaca que todos devem ter oportunidades de crescimento. Diz ter sido muito importante este encontro.

GRANDE EXPEDIENTE

17 - CASTELLO BRANCO

Repudia projeto da Artesp que visa à implantação de pedágios na Rodovia Mogi-Dutra. Exibe e comenta slides sobre o tema.

18 - PAULO LULA FIORILO

Anuncia a presença do ex-deputado federal Guilherme Coelho, de Pernambuco. Comemora aprovação de projeto, de sua autoria, que constitui o Conselho de Mediação de Conflitos em escolas do estado. Discorre acerca do tema. Defende a criação de rede de proteção de estudantes; lembrou casos de violência escolar. Apóia a transferência de agentes penitenciários para estabelecimentos prisionais próximos de suas residências. Tece críticas às iniciativas do governo Bolsonaro. Lamenta conflitos entre membros do PSL. Defende medidas políticas que sejam benéficas à população. Repudia embates políticos acerca de postagens em redes sociais.

19 - GIL DINIZ

Para comunicação, rebate o discurso do deputado Paulo Lula Fiorilo.

20 - CASTELLO BRANCO

Para comunicação, opõe-se ao discurso do deputado Paulo Lula Fiorilo. Defende o presidente Jair Bolsonaro.

21 - PRESIDENTE DOUGLAS GARCIA

Cumprimenta o ex-deputado federal Guilherme Coelho, de Pernambuco.

22 - FREDERICO D'AVILA

Relembra caso de atentado no Aeroporto de Guararapes. Anuncia presença de autoridades de Itai. Apela pela duplicação da Rodovia SP-258. Declara-se contrário à implantação de mais praças de pedágios em rodovias estaduais. Lembra promessas da campanha eleitoral de João Doria sobre a modernização de rodovias. Critica matéria do programa "Fantástico" acerca dos Arautos do Evangelho. Defende verbas para a construção de pontes estaduais em áreas rurais.

23 - PRESIDENTE DOUGLAS GARCIA

Anuncia a visita de alunos do curso de Direito da Universidade Estácio de Sá, acompanhados pelo professor Douglas Gagliasso.

24 - PRESIDENTE GIL DINIZ

Assume a Presidência.

25 - DOUGLAS GARCIA

Repudia palestra, em escola pública, sobre educação sexual. Opõe-se ao ensino de gênero em instituições de ensino público do estado. Critica teses de mestrado de professores da Unesp acerca do tema. Afirma que os professores não possuem autoridade para falar sobre gênero sexual em sala de aula. Declara-se não homofóbico.

26 - CARLOS GIANNAZI

Repudia projeto do governo Bruno Covas que visa a vender terrenos públicos. Afirma que nestas áreas há escolas públicas. Opõe-se ao cancelamento de eventos esportivos entre alunos de escolas estaduais e municipais. Declara-se contrário à reforma da Previdência.

27 - JANAINA PASCHOAL

Por comunicação, defende projeto, de sua autoria, que visa a restringir a presença de homens em momento ítimo de crianças, em creches. Afirma que a matéria não priva os educadores de continuarem a exercer a atividade pedagógica.

28 - CONTE LOPES

Rememora atentado ao presidente da República. Afirma que o presidente Jair Bolsonaro contribuiu com a eleição de parlamentares da sigla. Lista e comenta governos cujos sucessores foram pessoas sem prévia experiência parlamentar ou executiva.

29 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, faz coro ao discurso do deputado Conte Lopes.

30 - JANAINA PASCHOAL

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

31 - PRESIDENTE GIL DINIZ

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do 25/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada dia 25/10, às 10 horas, para "Comemoração dos 25 Anos da Apampesp - Associação dos Professores Aposentados do Magistério Público do Estado de São Paulo." Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Paulo Lula Fiorilo.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT – Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida a nobre deputada Leci Brandão para ler a resenha do expediente.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB – Sr. Presidente, temos aqui uma indicação do nobre deputado Sargento Kenny, indicando ao Exmo. Sr. Secretário de Saúde para que inclua no itinerário do Corujão da Saúde a Região Metropolitana da Baixada Santista.

E também um requerimento do nobre deputado Rodrigo Moraes, pedindo para que seja registrado nos Anais desta Casa um voto de aplauso ao Sr. Sidnei Rogério Varela, no projeto Banho do Bem, no município de Osasco, São Paulo.

Está lida a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Muito obrigado, Sra. Deputada. Iniciaremos agora o Pequeno Expediente.

Antes gostaria de registrar a presença, a gente ainda não tem o nome, se é escola, ou qual a entidade, mas em seguida, tendo, a gente vai registrar também a presença de vocês. Muito obrigado pela presença.

Iniciamos, então, o Pequeno Expediente. Primeiro orador, Delegado Olim. (Pausa.) Próximo orador, Itamar Borges. (Pausa.) Com a palavra, o deputado Sargento Neri, por cinco minutos.

O SR. SARGENTO NERI – AVANTE – Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos que estão no plenário, à Polícia Militar, à Polícia Civil, a todos na plateia, a todos da TV Alesp.

Primeiramente, vamos falar, nós somos críticos, quero parabenizar e elogiar os deputados federais que fizeram um grande trabalho na Previdência dos militares; especialmente os militares estaduais.

Mas também quero dizer ao nosso comandante geral, o coronel Salles, que como veterano e sargento de Polícia Militar tenho orgulho de ter um comandante geral com ele. Um comandante geral que realmente atuou e se desdobrou para que a Previdência não fosse tão ruim para os militares.

Quero também agradecer e parabenizar o nosso governador e também o secretário de Segurança Pública por ter liberado o nosso coronel, o nosso comandante geral. Por ter apoiado que ele fosse até Brasília e realmente fizesse o trabalho que foi feito na Previdência dos militares.

Pontuei ontem sobre a dedução da Previdência que iria prejudicar - e vai prejudicar se manter essa visão, o texto do relatório - os cabos aposentados e os terceiros-sargentos aposentados. Mas foi procurado pelo Ondas, pela diretoria do Ondas, para falar sobre o Art. 37 da Constituição Federal. O Art., 37, no Capítulo VII, Da Administração Pública, na Seção I, Das Disposições Gerais. Olha como que ficou, nosso amigo capitão Castello Branco, do Exército Brasileiro.

Foi incluído o parágrafo 13: "O servidor público titular de cargo efetivo poderá ser readaptado para exercício de cargo cujas atribuições e responsabilidades sejam compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, confirmada por meio de perícia em saúde, enquanto permanecer nesta condição, desde que possua a habilitação e o nível de escolaridade exigidos para o cargo de destino, mantida a remuneração do cargo de origem."

Então, vou fazer um exemplo muito simples. O soldado vai lá, paga uma faculdade de Odontologia, do bolso dele, estuda. Aí ele leva um tiro. fica incapacitado. Alí o estado pode pegar ele e colocar para ser dentista em qualquer posto de saúde e pagar o salário de soldado. Está aqui no parágrafo 13, do Art. 37, das Disposições Gerais.

Então, o militar tem um custo para fazer uma faculdade. Ele se forma. E o estado usufrui disso. Então, é uma coisa que temos que estar atentos. Está no texto da PEC 06 de 2019. E o Ondas, a diretoria do Ondas, veio inteligentemente e buscou.

Agora quero mandar um recado para o sargento aposentado que fez uma crítica a mim nas redes sociais, falando que eu deveria estar em Brasília antes de criticar o texto que critiquei pontualmente ontem porque onera sim os nossos aposentados e pensionistas.

Então, quero falar para esse sargento. Primeiro: que ele não teve competência para ganhar a eleição. Segundo: eu nunca, na minha história, vendi a minha classe para ser assessor de deputado nenhum, como ele fez. Terceiro: não tenho que estar em Brasília para cobrar os deputados federais. Sou deputado estadual e tenho que cobrar eles, sim, naquilo que vai afetar a nossa classe. Quarto: aqui na Casa, tanto o presidente quanto os demais deputados sabem o quanto eu luto pela nossa classe. Seja dos agentes de Segurança Pública, quanto a Polícia Militar.

Então, vou mandar uma mensagem bem clara para esse sargento. Concorra a uma eleição, faça um trabalho, seja eleito, para depois falar alguma coisa. Porque quem não tem competência não se estabelece.

Para finalizar, presidente Venho pedir, mais uma vez, para que os deputados federais e o Senado – porque agora vai para o Senado, e temos lá o senador Major Olímpio e outros senadores de São Paulo – que realmente se sensibilizem e alterem esse texto, ou pelo menos negocie. Se for aprovar, nós teremos que fazer uma alteração, porque fica inviável para os policiais que realmente ficam incapacitados de trabalhar. Porque muitas vezes o trauma é grave. Nós temos aí centenas de policiais na cadeira de roda. Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado. Quero registrar a presença dos alunos do curso de direito da Unip. Bem-vindos a essa Casa. Professor Liberato Felix de Oliveira Filho. O professor está aqui? Obrigado, professor. O convite foi solicitado pelo deputado Bruno Lima. Então, bem-vindos; aproveitem essa oportunidade.

Quero passar imediatamente a Presidência à deputada Leci Brandão.

* * *

- Assume a Presidência a Sra. Leci Brandão.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Seguindo a lista de oradores inscritos: deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Enoi Lula Tatto. (Pausa.) Deputada Márcia Lula Lia. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. Tem V. Exa. o uso da palavra pelo tempo regimental.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidenta, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente, alunos da Unip, eu quero aproveitar o Pequeno Expediente para falar um pouco sobre a questão da reforma que foi aprovada. Muitos comemoram. Mas era importante, se a gente pudesse, já iniciar aqui com os slides.

A gente utilizou uma manchete que foi do jornal "Folha de S. Paulo": "Congresso aprova a reforma da Previdência, que afeta 72 milhões". Foram 60 votos a favor e 19 contra, no Senado Federal. Podemos seguir. Retrocesso nos direitos de seguridade social. As novas regras endurecem o acesso para aposentadoria e pensões dos trabalhadores e trabalhadoras, bem como para suas viúvas, viúvos e dependentes. As mudanças passam a valer a partir de primeiro de janeiro de 2020.

O que muda no regime da Previdência Social? Infelizmente, nós não vamos tratar de todos os temas. Mas primeiro a questão da idade mínima: 65 anos para homem, 62 para as mulheres. Isso significa que nós vamos ter uma ampliação da idade. O valor da aposentadoria integral será pago somente se o homem contribuiu por 40 anos e a mulher por 35. Portanto, regras mais duras.

Pelas regras atuais, para se aposentar por idade, eram necessários 15 anos de contribuição para ambos os sexos. Mas os homens se aposentavam aos 65 e as mulheres aos 60. Com a reforma, será necessário trabalhar em média mais cinco anos para receber somente 60% da média geral, o que trará uma redução no benefício.

Viúvos e dependentes só vão receber 60% do valor da aposentadoria. Em caso de morte do trabalhador, serão acrescidos 10% por cada dependente menor de 21 anos não emancipado, até chegar aos 100% do valor do benefício. O valor da pensão não poderá ser inferior ao salário mínimo. O acúmulo de pensão e aposentadorias não será mais possível como antes. O beneficiário terá que optar por um de maior valor. O segundo benefício terá o valor diminuído por um índice redutor.

A aposentadoria por invalidez ficará mais difícil a exatamente quem passa por um momento delicado. O trabalhador e a trabalhadora que se acidentar ou contrair alguma doença fora do ambiente de trabalho não mais receberá os 100% do valor do benefício. Serão as mesmas regras dos demais beneficiados do regime geral, e vão receber apenas 60% do valor, acrescido de 2% a mais pelo tempo que ultrapassar os 20 anos, no caso dos homens, e 15, no caso das mulheres.

Eu teria ainda outras lâminas. Mas eu queria fazer dois comentários antes que pudéssemos continuar: primeiro, o Sargento Neri, no seu discurso aqui, trouxe preocupações com relação à aposentadoria dos militares, que ainda não foi aprovada, está sendo debatida. Mas é nitido que o que já foi aprovado dificultará muito a vida dos trabalhadores.

E é interessante, deputado, que nós não vimos nenhuma medida que eu não vou continuar aqui agora, que pudesse tirar dos mais ricos. O senhor reparou que aumentou a idade de quem trabalha, diminuiu valores e a gente não percebeu nenhuma medida que pudesse, por exemplo, obrigar quem ganha mais que pagasse mais. Aliás, o discurso, se o senhor recordar lá atrás era "nós vamos fazer uma reforma que não vai deixar privilégio para ninguém".

Por enquanto, e até agora, a gente não pode ver essa situação. E a segunda coisa diz respeito exatamente, eu queria falar dos professores - eu nem vou passar a tela - para o setor privado hoje não há idade mínima e o tempo de contribuição é de 25 anos para as mulheres e 30 para os homens. Pela reforma, a idade mínima passa a ser 60 anos com 30 de contribuição para todos. Já para o setor público, hoje a idade mínima exigida é de 50 anos mulheres, 55 homens, com 25 mulheres e 30 homens, de tempo mínimo de contribuição. Com a reforma, a idade mínima passa a ser 60 para todos, com 30 anos de contribuição.

Mais um problema gravíssimo para os professores, uma categoria que enfrenta sempre um desgaste muito maior nas salas de aula, aqui nós temos vários professores e sabem das dificuldades.

E ainda nós temos que enfrentar um debate que é a reforma dos municípios de estados que tem uma PEC que vai discutir os servidores dos estados e municípios que está tramitando. E pelo que diz o governo, deputada Leci Brandão, a ideia é que antes mesmo de aprovar lá, em Brasília, o governo estadual pretende apresentar uma proposta de reforma para os servidores do Estado.

Vamos ter que enfrentar esse debate concomitantemente ao debate que está sendo feito em Brasília, o que, com certeza, não trará benefícios aos servidores públicos, nem aos policiais, bombeiros e assim por diante.

Queria deixar registrado aqui que nós podemos até ter problemas com as grandes manifestações, como está tendo no Chile, Bolívia, mas eu não acho que os problemas serão por coisas menores, mas pode sim ser pela retirada dos direitos. Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB – Obrigada, Sr. Deputado. Seguindo a lista de oradores inscritos, deputado Cezar. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputado Castello Branco. Tem V. Exa. o uso da palavra pelo tempo regimental.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Nobres deputados, plateia que hoje nos honra com a sua presença, telespectadores da TV Alesp, boa tarde. O que nos traz hoje ao plenário, como deputado que tem defendido a área aeroespacial, os projetos de aeronáutica, falar sobre a base de lançamento de Alcântara, o centro de lançamento de foguetes de Alcântara.